

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO: BAGE

# Relatório Anual de Gestão 2025

GILSON ANTONIO MACHADO  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	RS
<b>Município</b>	BAGÉ
<b>Região de Saúde</b>	Região 22 - Pampa
<b>Área</b>	4.095,53 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	121.928 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	30 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 09/03/2026

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BAGE
<b>Número CNES</b>	2261456
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	88073291000199
<b>Endereço</b>	20 DE SETEMBRO 1216
<b>Email</b>	sms@bage.rs.gov.br
<b>Telefone</b>	(53)32473353

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/03/2026

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	LUIZ FERNANDO MAINARDI
<b>Secretário(a) de Saúde cadastrado no período</b>	GILSON ANTONIO MACHADO
<b>E-mail secretário(a)</b>	FMS@BAGE.RS.GOV.BR
<b>Telefone secretário(a)</b>	53999676188

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	09/1991
<b>CNPJ</b>	11.821.226/0001-70
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Ronaldo Hobuss Hoesel

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/03/2026

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/08/2023

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 22 - Pampa

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ACEGUÁ	1549.522	4251	2,74
BAGÉ	4095.526	121928	29,77
CANDIOTA	933.843	11012	11,79

DOM PEDRITO	5192.105	38080	7,33
HULHA NEGRA	822.943	6102	7,41
LAVRAS DO SUL	2599.811	7290	2,80

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI		
<b>Endereço</b>	Rua Melanie Granier esquina Gomes Carneiro		
<b>E-mail</b>			
<b>Telefone</b>			
<b>Nome do Presidente</b>	Luciane Varela Gomes		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	10	
	<b>Governo</b>	5	
	<b>Trabalhadores</b>	5	
	<b>Prestadores</b>	7	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

### 1.8. Casa Legislativa

#### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/03/2026

#### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/03/2026

#### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/03/2026

#### • Considerações

No que se refere à Identificação Geral, os dados contidos nos itens 1.1 a 1.8 apresentam-se em conformidade com a estrutura administrativa de Bagé, com exceção do subitem 1.4 (Fundo de Saúde). Registra-se que, devido a um atraso na atualização da base de dados externa do SIOPS, o campo referente ao gestor do Fundo ainda exibe, por erro de migração, o nome do responsável por gestões anteriores (2024). Ressaltamos que, desde o início do exercício de 2025, a gestão plena do Fundo de Saúde é exercida pelo Secretário Gilson Machado. A correção técnica para a devida atualização do nome já foi devidamente solicitada ao suporte do sistema, visando sanar essa inconsistência e garantir a fidedignidade histórica deste relatório.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O **Relatório Anual de Gestão (RAG)**, referente ao exercício de **2025**, constitui-se como o instrumento fundamental de comprovação da execução das metas e diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde de Bagé. Sua elaboração atende aos preceitos da **Lei Complementar nº 141/2012** e da **Portaria de Consolidação nº 1/2017 (GM/MS)**, consolidando-se como uma ferramenta estratégica de prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle.

O objetivo principal deste documento é apresentar, de forma clara e transparente, os resultados alcançados pela Secretaria Municipal de Saúde ao longo do ano de 2025. Para além do registro de dados estatísticos e financeiros, o RAG busca analisar o impacto das políticas públicas na saúde da população bageense, demonstrando a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saúde e o cumprimento dos indicadores pactuados. Desta forma, o relatório serve como subsídio para o monitoramento contínuo da gestão e para a avaliação criteriosa por parte do Conselho Municipal de Saúde, fortalecendo o processo de planejamento e a melhoria progressiva da assistência no SUS local.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3.537	3.370	6.907
5 a 9 anos	3.981	3.824	7.805
10 a 14 anos	4.053	3.916	7.969
15 a 19 anos	4.070	3.859	7.929
20 a 29 anos	8.850	8.897	17.747
30 a 39 anos	8.302	8.812	17.114
40 a 49 anos	7.778	8.821	16.599
50 a 59 anos	6.764	7.897	14.661
60 a 69 anos	6.142	7.394	13.536
70 a 79 anos	3.308	4.529	7.837
80 anos e mais	1.310	2.514	3.824
<b>Total</b>	<b>58.095</b>	<b>63.833</b>	<b>121.928</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 25/03/2026.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
BAGE	1.430	1.330	1.381	1.260

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 25/03/2026.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	882	467	340	313	249
II. Neoplasias (tumores)	592	618	684	617	633
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	130	111	106	73	91
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	218	236	260	288	292
V. Transtornos mentais e comportamentais	226	303	269	242	198
VI. Doenças do sistema nervoso	154	184	174	174	192
VII. Doenças do olho e anexos	43	28	15	19	12
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	14	14	18	35
IX. Doenças do aparelho circulatório	731	918	1.064	1.248	1.273
X. Doenças do aparelho respiratório	540	983	1.062	1.152	1.157
XI. Doenças do aparelho digestivo	602	657	784	875	760
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	37	51	94	131	145
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	83	55	109	108	121
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	337	500	531	666	670
XV. Gravidez parto e puerpério	1.410	1.243	1.368	1.231	1.204
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	153	143	138	144	152
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	47	49	57	48	47
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	50	56	54	91	90
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	442	443	595	657	707

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	8	36	106	189	188
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.692</b>	<b>7.095</b>	<b>7.824</b>	<b>8.284</b>	<b>8.216</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 25/03/2026.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	249	89	25	23
II. Neoplasias (tumores)	303	259	242	263
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	9	3	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	123	104	82	86
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	18	22	23
VI. Doenças do sistema nervoso	70	74	93	58
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	429	394	388	391
X. Doenças do aparelho respiratório	138	187	150	234
XI. Doenças do aparelho digestivo	40	36	47	41
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	2	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	1	2	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	45	54	33	27
XV. Gravidez parto e puerpério	4	-	-	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	21	13	13
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	5	5	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	5	2	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	51	52	47	74
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.496</b>	<b>1.309</b>	<b>1.156</b>	<b>1.257</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
Data da consulta: 25/03/2026.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise dos indicadores demográficos e de morbimortalidade de Bagé em 2025 permite compreender o perfil epidemiológico da população e direcionar o planejamento das ações de saúde. Os dados abaixo consolidam as informações validadas ao final do exercício:

**3.1. População estimada:** Dados migrados automaticamente pelos sistemas oficiais, servindo de base para o cálculo dos indicadores de cobertura.

**3.2. Nascidos Vivos:** O município encerrou o exercício de 2025 com o registro consolidado de **1.299 nascidos vivos**. Observa-se uma atualização incremental em relação aos dados parciais do 3º RDQA, refletindo o processamento final das notificações e a qualificação dos dados da rede assistencial.

**3.3. Morbidade Hospitalar (Principais Causas de Internação):** Com o fechamento do exercício e a atualização da base de dados do **SIH/SUS** (consulta em 25/03/2026), Bagé registrou um total de **8.216 internações**. As cinco principais causas que concentram a carga assistencial são:

- Doenças do aparelho circulatório (Cap. IX):** 1.273 internações (Principal causa anual).
- Gravidez, parto e puerpério (Cap. XV):** 1.204 internações.
- Doenças do aparelho respiratório (Cap. X):** 1.157 internações.
- Doenças do aparelho digestivo (Cap. XI):** 760 internações.
- Lesões, envenenamento e causas externas (Cap. XIX):** 707 internações. *Análise:* A predominância das doenças circulatórias e respiratórias reforça a prioridade na gestão de doenças crônicas e o papel da Atenção Primária no monitoramento desses pacientes.

**3.4. Mortalidade por grupos de causa:** Quanto aos indicadores de mortalidade, informa-se que os registros referentes a **2025** ainda não constam como atualizados de forma definitiva nos sistemas oficiais (SIM/TABNET). Essa ausência decorre dos prazos regulamentares de processamento, investigação e publicação oficial pelos órgãos do Ministério da Saúde. Tão logo as informações sejam oficializadas, os indicadores de óbitos do exercício serão analisados.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	335.545
Atendimento Individual	142.985
Procedimento	235.254
Atendimento Odontológico	17.560

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.175	10.894,20	-	-
03 Procedimentos clinicos	1	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	986	31.151,76	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.162</b>	<b>42.045,96</b>	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2026.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	17.133	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2026.

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	12.376	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	39.365	149.944,10	-	-
03 Procedimentos clinicos	592.682	2.276.098,70	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	1.684	31.151,76	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>646.107</b>	<b>2.457.194,56</b>	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 25/03/2026.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	11.446	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	460	-
<b>Total</b>	<b>11.906</b>	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)  
Data da consulta: 25/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Com o objetivo de garantir que o monitoramento das ações do SUS reflita a fiel realidade assistencial do município de Bagé, a gestão apresenta neste RAG 2025 o relatório consolidado de produção extraído diretamente da base de dados do **e-SUS (Janeiro a Dezembro/2025)**. Esta medida justifica-se pela latência de atualização dos dados automáticos que migram para este sistema, garantindo assim que a produtividade das equipes de saúde não seja subestimada.

De acordo com o relatório de resumo de produção (Série Histórica) processado em **05/01/2026**, o município registrou no exercício:

- **Produção Total: 816.465** procedimentos/atendimentos realizados.
- **Destaques Assistenciais:** Notam-se volumes significativos em **Atendimentos Individuais (150.174)**, **Procedimentos Individualizados (242.471)** e **Visitas Domiciliares e Territoriais (336.395)**, evidenciando o forte desempenho da Estratégia de Saúde da Família no território.
- **Cadastros:** O ano encerrou com um acumulado de **e 63.245** novos cadastros (individuais e domiciliares), fortalecendo a base de dados para o planejamento das ações.

Cabe observar que estes números são dinâmicos e representam o esforço das equipes de saúde na ponta. O uso da extração direta do e-SUS assegura a fidedignidade da prestação de contas, superando os atrasos de processamento das plataformas nacionais e demonstrando o compromisso de Bagé com a transparência da produção de serviços no SUS.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	2	0	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	2	0	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	0	1
OFICINA ORTOPEDICA	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	7	7
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	16	16
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	8	1	10
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	5	1	9
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	3	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>20</b>	<b>40</b>	<b>66</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/03/2026.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
MUNICIPIO	37	8	3	48
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	5	2	9
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	0	1	1
SOCIEDADE SIMPLES PURA	0	1	0	1
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
FUNDACAO PRIVADA	0	1	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	1	3	0	4
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>66</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/03/2026.

### 5.3. Consórcios em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A manutenção desta robusta estrutura assistencial ao longo de 2025 garantiu a capilaridade necessária para o alcance dos indicadores de saúde em Bagé. É importante ressaltar que a produção detalhada no item anterior (Item 4) concentra-se nos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS/e-SUS), que representam a porta de entrada preferencial e o maior volume de atos preventivos do município.

Quanto aos 12 Serviços Especializados, à Rede de Urgência (UPA/SAMU) e ao **Suporte Diagnóstico**, sua produção é processada via sistemas específicos de faturamento (SIA/SUS) e acompanhada por meio de indicadores de contratualização. Já a rede hospitalar (Santa Casa e HU), sob gestão estadual, complementa a rede de cuidados com oferta de média e alta complexidade. Portanto, a descrição desta rede física reafirma que o município possui a capacidade instalada necessária para suportar tanto a produção primária já relatada, quanto o fluxo de referência e contrarreferência para os demais níveis de atenção, garantindo a integralidade do cuidado ao cidadão bageense.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	27	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	12	52	69	178	113
	Intermediados por outra entidade (08)	74	31	24	62	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	7	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	0	0	1	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	1	4	3	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 24/04/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	5	5	5	
	Celetistas (0105)	7	9	9	0	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	16	18	11	4	
	Bolsistas (07)	26	18	27	23	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	389	496	491	536	
	Intermediados por outra entidade (08)	119	160	157	193	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	3	2	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Celetistas (0105)	22	22	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	57	76	70	37	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 24/04/2026.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A gestão da força de trabalho na Secretaria Municipal de Saúde de Bagé, ao longo do exercício de 2025, consolidou-se com um total de 1.004 profissionais, distribuídos de forma estratégica para garantir a operacionalidade da rede física e o alcance das metas assistenciais.

A composição dos recursos humanos reflete o compromisso com a continuidade do cuidado, apresentando a seguinte distribuição de vínculos:

**Servidores Efetivos:** Representam a base da estrutura assistencial, com **682 profissionais (68%)**, garantindo a perenidade das ações de saúde e o fortalecimento do vínculo com a comunidade.

**Vínculos Complementares:** Somam **322 profissionais (32%)**, englobando contratados temporários, cargos de confiança e o suporte fundamental de médicos bolsistas dos programas federais (**Mais Médicos** e **Médicos pelo Brasil**).

A manutenção deste contingente profissional foi determinante para a sustentação das **27 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF)** e das equipes de Atenção Primária (EAP e EAPP). Ressalta-se a importância da parceria com os programas federais de provimento médico, que suprem vazios assistenciais críticos e garantem a resolutividade na ponta.

Desta forma, o cenário de recursos humanos em 2025 demonstra um equilíbrio entre a estabilidade do quadro efetivo e a flexibilidade dos vínculos complementares, assegurando que a rede física de Bagé operasse em sua capacidade plena para atender às demandas da população bageense.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer o SUS na cidade de Bagé proporcionando o bem-estar das pessoas com ações de promoção, prevenção, tratamento, vigilância e reabilitação da saúde de acordo com as diretrizes do SUS

OBJETIVO Nº 1 .1 - Promover saúde diretamente para o cidadão									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a taxa de Mortalidade Infantil abaixo de 12	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa	2021	8,40	12,00	12,00	Taxa	20,78	173,17
Ação Nº 1 - Realizar a investigação de todos os óbitos infantis.									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões mensais do Comitê da mortalidade infantil									
Ação Nº 3 - Estudar os casos ocorridos com o objetivo de diminuir os óbitos por causas evitáveis.									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões periódicas do grupo de trabalho para estudo destes casos, e divulgação para as equipes.									
Ação Nº 5 - Ofertar capacitações para as equipes.									
Ação Nº 6 - Manter o Pré-natal Social no Centro Materno Infantil Camilo Gomes.									
Ação Nº 7 - Priorizar o atendimento de gestantes em situação de vulnerabilidade social grave, com assistência judiciária.									
Ação Nº 8 - Realizar busca ativa das gestantes em situação de vulnerabilidade, através do Planejamento Familiar.									
2. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2021	0	1	0	Número	9,00	0
Ação Nº 1 - Monitorar a realização dos testes rápidos de sífilis na Atenção Básica, maternidades e unidades de pronto atendimento.									
Ação Nº 2 - Fornecer insumos e medicamentos para tratamento da sífilis.									
Ação Nº 3 - Manter a atenção ao pré-natal da gestante com sífilis, efetivando cadastro e acompanhamento através dos profissionais de saúde, respeitando o protocolo de tratamento da sífilis congênita.									
Ação Nº 4 - Integrar a rede privada ao protocolo de realização de testes obrigatórios.									
Ação Nº 5 - Incluir os parceiros ao tratamento pré-natal.									
Ação Nº 6 - Realizar capacitação com a equipe quanto a sensibilização ao tratamento.									
3. Reduzir o coeficiente bruto de mortalidade por AIDS	Coeficiente Bruto de Mortalidade por AIDS	Taxa	2021	3,30	5,00	5,00	Taxa	9,88	197,60
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de conscientização sobre HIV/AIDS para a população									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância do tratamento para as pessoas soro positivo									
Ação Nº 3 - Realizar o tratamento do HIV/AIDS em momento oportuno									
Ação Nº 4 - Realizar internação compulsória de pacientes que não cumprirem com as determinações/orientações da equipe de saúde									
Ação Nº 5 - Disponibilizar dispensers de preservativos em locais públicos e de fácil acesso									
Ação Nº 6 - Capacitar equipe para humanizar o acolhimento e atendimento no SAIS, respeitando as características especiais do público, como sigilo									
Ação Nº 7 - Intensificar ações nas escolas									
Ação Nº 8 - Intensificar ações nas empresas privadas e locais públicos para orientação/conscientização									
4. Manter em zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número	2021	0		0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Facilitar o acesso ao diagnóstico do HIV nas UBS, ESF e serviços de referência									
Ação Nº 2 - Realizar o tratamento do HIV/AIDS em momento oportuno, para impedir a transmissão vertical do HIV									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de gestantes com HIV faltosas à consulta de pré-natal, exames ou tratamento									
Ação Nº 4 - Realizar campanha de conscientização para as pessoas vivendo com HIV/AIDS sobre a importância do tratamento									
Ação Nº 5 - Realizar internação compulsória de pacientes que não cumprirem com as determinações/orientações da equipe									
Ação Nº 6 - Qualificar os profissionais de saúde da rede de atenção básica para diagnóstico precoce de HIV em gestantes									
Ação Nº 7 - Iniciar imediatamente o tratamento das gestantes e das (os) parceiras (os) sexuais, com medicações indicadas pelo Protocolo Nacional ( a partir da 14a semana)									

Ação Nº 8 - Integrar a Rede privada ao protocolo de realização de testes obrigatórios									
Ação Nº 9 - Ampliar a testagem (teste rápido) na atenção básica									
5. Investigar os óbitos relacionados ao trabalho	Percentual de óbitos relacionados ao trabalho investigados	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a investigação de todos os óbitos e inserir no sistema									
Ação Nº 2 - Intensificar visitas e orientações nas empresas									
Ação Nº 3 - Reestruturar a equipe de trabalho da Vigilância Saúde do Trabalhador									
Ação Nº 4 - Realizar fiscalização nas empresas									
6. Reduzir a razão de mortalidade materna	Razão de Mortalidade Materna	Razão	2021	100,00		0,00	Razão	76,98	0
Ação Nº 1 - Ofertar no mínimo duas ecografias obstétricas para todas as gestantes durante o pré-natal									
Ação Nº 2 - Incluir o (a) parceiro (a) no pré-natal									
Ação Nº 3 - Monitorar os indicadores de qualidade na assistência ao parto e nascimento									
Ação Nº 4 - Mapear os casos de mortalidade materna por região da cidade com recorte raça/cor/etnia/faixa etária									
Ação Nº 5 - Identificar fatores que contribuíram para o óbito materno									
Ação Nº 6 - Qualificar e Humanizar o atendimento ao parto realizado na Santa Casa									
7. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil (de 10 a 49 anos)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (de 10 a 49 anos) investigados	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar fatores determinantes que originaram o óbito									
Ação Nº 2 - Realizar investigações domiciliares									
Ação Nº 3 - Realizar o preenchimento correto dos formulários de óbitos de mulheres em idade fértil									
Ação Nº 4 - Reunir o Comitê de Mortalidade para estudo de casos									
Ação Nº 5 - Incentivar os hospitais para que coloquem em pleno funcionamento seus comitês de mortalidade									
8. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Proporção	2021	12,04	11,00	9,00	Proporção	7,77	86,33
Ação Nº 1 - Marcar consulta sem a presença dos pais									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de gestantes adolescentes									
Ação Nº 3 - Monitorar as gestantes adolescentes acionando Ministério Público e Conselho Tutelar									
Ação Nº 4 - Realizar ações de prevenção nas escolas públicas									
Ação Nº 5 - Fortalecer o setor de educação permanente da secretaria municipal de saúde									
9. Ampliar Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana	Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana	Proporção	2021	35,00	60,00	60,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Estimular a busca ativa das gestantes faltosas nas unidades de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas e preventivas, reforçando a importância do pré-natal									
Ação Nº 3 - Registrar corretamente no e-SUS, todas as consultas realizadas									
Ação Nº 4 - Monitorar periodicamente os registros do e-SUS									
Ação Nº 5 - Sensibilizar os profissionais médicos e enfermeiros quanto a importância dos registros									
10. Ampliar o percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Percentual	2021	27,00	60,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Intensificar a divulgação sobre a importância dos exames durante a gestação									
Ação Nº 2 - Realizar os exames para sífilis e HIV									
Ação Nº 3 - Registrar corretamente no sistema e-SUS, os atendimentos e exames realizados, conforme guia de qualificação do indicador									
Ação Nº 4 - Sensibilizar os profissionais médicos e enfermeiros quanto a importância dos registros no sistema									

11. Ampliar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção	2021	8,00	60,00	60,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Reforçar junto às equipes a busca ativa das gestantes									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas e preventivas reforçando a importância do pré natal odontológico									
Ação Nº 3 - Alimentar corretamente os sistemas de informação, para realização e análise do indicador									
Ação Nº 4 - Sensibilizar e responsabilizar os profissionais quanto a importância dos registros									
12. Ampliar a proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS, nos últimos 3 anos	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS, nos últimos 3 anos	Proporção	2021	0,00	40,00	40,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Promover ações com foco na prevenção do câncer de colo do útero									
Ação Nº 2 - Realizar coletas de CP nos serviços de saúde									
Ação Nº 3 - Realizar capacitações para os profissionais enfermeiros									
Ação Nº 4 - Realizar acompanhamento e busca ativa através dos ACS									
Ação Nº 5 - Mobilizar as mulheres na faixa de 25 a 64 anos, para realizarem o exame									
Ação Nº 6 - Realizar mutirões nas comunidades									
Ação Nº 7 - Promover ações com foco na prevenção do câncer de colo de útero									
Ação Nº 8 - Realizar conversas com as empresas da nossa cidade, para liberarem suas colaboradoras, para conseguirem ir até as unidades realizar o exame									
13. Ampliar a razão de exames mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	Razão	2021	0,10	0,18	Não programada	Razão		
14. Reduzir o índice de internações por Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC)	Índice de internações por Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC)	Taxa	2021	174,05	200,00	200,00	Taxa	153,37	76,69
Ação Nº 1 - Fortalecer a Atenção Primária para o acompanhamento dos usuários da Saúde Mental									
Ação Nº 2 - Oferecer atendimento e suporte necessário aos pacientes com TMC, nos Centros de Atenção Psicossocial									
Ação Nº 3 - Ofertar a medicação necessária									
15. Reduzir o percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta	Percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta	Percentual	2021	91,32	80,00	76,00	Percentual	76,92	101,21
Ação Nº 1 - Realizar palestras e rodas de conversa sobre a conscientização da população quanto aos riscos do excesso de peso									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de Educação Nutricional, a fim de promover ações de incentivo à hábitos alimentares saudáveis, estado nutricional adequado, além de incluírem em seu estilo de vida a prática de atividade física, conforme orientações do PIAPS									
16. Ampliar Cobertura de acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família	Percentual	2021	41,00	60,00	75,00	Percentual	75,99	101,32
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família, em todas as Unidades de Saúde									
Ação Nº 2 - Realizar visitas domiciliares para busca ativa das famílias faltosas									
Ação Nº 3 - Fomentar a integralização das equipes de APS e CRAS nos atendimentos a estas famílias									
17. Ampliar o percentual de Idosos com registro do procedimento - Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	Percentual de Idosos com registro do procedimento - Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	Percentual	2021	0,00	10,00	15,00	Percentual	1,31	8,73
Ação Nº 1 - Realizar trabalho com as equipes para que conheçam as necessidades de saúde da população idosa									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da Atenção Básica para aplicarem a Avaliação Multidimensional									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos idosos, para serem avaliados									
Ação Nº 4 - Registrar corretamente no sistema									
Ação Nº 5 - Realizar mutirões para atenção às necessidades dos idosos									

18. Ampliar a cobertura vacinal da vacina tríplice viral, primeira dose, para crianças de 1 ano de idade	Cobertura vacinal da vacina tríplice viral, primeira dose, para crianças de 1 ano de idade	Percentual	2021	80,85	95,00	95,00	Percentual	86,98	91,56
Ação Nº 1 - Planejar, monitorar e avaliar a cobertura vacinal, com empenho na busca ativa das crianças faltosas									
Ação Nº 2 - Realizar visitas periódicas da coordenação de Imunizações nas UBS para supervisão das salas de vacinas									
Ação Nº 3 - Analisar e alimentar o sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI)									
Ação Nº 4 - Realizar campanhas de comunicação social para divulgação das estratégias especiais determinadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) e Ministério da Saúde									
19. Ampliar a cobertura vacinal da Campanha Nacional contra Influenza	Cobertura vacinal da Campanha Nacional contra Influenza	Percentual	2021	85,76	90,00	90,00	Percentual	55,41	61,57
Ação Nº 1 - Planejar, monitorar e avaliar a cobertura vacinal									
Ação Nº 2 - Registrar corretamente no sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI)									
Ação Nº 3 - Realizar divulgação da Campanha de Vacinação									
20. Ampliar o número de atendimentos odontológicos realizados por cirurgiões dentistas	Número de atendimentos odontológicos realizados por cirurgiões dentistas	Número	2021	8.918	41.760	41.760	Número	17.839,00	42,72
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de consultas odontológicas na APS									
Ação Nº 2 - Realizar trabalhos educativos nas escolas, alertando sobre a importância do acompanhamento odontológico									
Ação Nº 3 - Realizar atendimento/avaliação nas escolas									
21. Ampliar o percentual de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose notificados no SINAN	Percentual de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose notificados no SINAN	Percentual	2021	97,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar teste para HIV em todos os casos novos de tuberculose									
22. Manter Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a notificação, em até 60 dias, dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata, registrados no SINAN									
23. Ampliar o percentual de coleta de amostra por RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) em caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados e óbitos por SRAG	Percentual de coleta de amostra por RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) em caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados e óbitos por SRAG	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais da Rede Hospitalar									
Ação Nº 2 - Monitorar o fluxo do trabalho									
24. Manter Percentual de monitoramento de casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos por SRAG no sistema SIVEP-Gripe	Percentual de monitoramento de casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos por SRAG no sistema SIVEP-Gripe	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais da Rede Hospitalar									
Ação Nº 2 - Registrar as notificações realizadas no sistema									
Ação Nº 3 - Monitorar os casos									
25. Manter o percentual de dispositivos da Rede de Urgência e Emergência em funcionamento	Percentual de dispositivos da Rede de Urgência e Emergência em funcionamento	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento sistemático dos requisitos obrigatórios da habilitação da UPA, SAMU e EMAD									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões com os coordenadores dos serviços, para acompanhamento das atividades desenvolvidas									
Ação Nº 3 - Disponibilizar equipamentos e materiais necessários para o funcionamento dos serviços									

Ação Nº 4 - Realizar manutenção preventiva dos veículos da frota do SAMU									
Ação Nº 5 - Realizar manutenção necessária na estrutura física dos serviços									
26. o percentual de dispositivos de média complexidade habilitados	Percentual de dispositivos de média complexidade habilitados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento sistemáticos dos requisitos obrigatórios da habilitação dos CAPS, UAA, Residência Terapêutica, CEO e Reabilitação Física e Auditiva									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões com os coordenadores dos serviços, para acompanhamento das atividades desenvolvidas									
Ação Nº 3 - Disponibilizar equipamentos e materiais necessários para o funcionamento dos serviços									
Ação Nº 4 - Realizar manutenção necessária na estrutura física dos serviços									
Ação Nº 5 - Ofertar atendimento para os usuários do SUS, que necessitam de atendimento fisioterapêutico no CESF									
27. Implantar o Centro Municipal de Autismo	Número de Centro Municipal de Autismo implantado	Número	2021	0	1	Não programada	Número		
<b>OBJETIVO Nº 1 .2 - Fortalecer o trabalho e a educação em saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar as ações de Educação Permanente em Saúde	Número de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas	Número	2021	12	12	12	Número	61,00	508,33
Ação Nº 1 - Organizar encontros visando a troca de conhecimento entre os profissionais da APS									
Ação Nº 2 - Ofertar palestras com temas pertinentes aos profissionais da APS									
Ação Nº 3 - Reuniões periódicas com os coordenadores para monitoramento de indicadores da saúde									
2. Ampliar as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	66,67	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades de educação permanente em saúde sobre matriciamento na atenção básica									
3. Realizar concurso público	Número de concurso público	Número	2021	1	1	Não programada	Número		
4. Implantar plano de carreira da SMS	Número de plano de carreira da SMS	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar grupo de trabalho para estudo do plano de carreira									
Ação Nº 2 - Atualizar o plano de carreira									
Ação Nº 3 - Encaminhar para esfera competente para a criação da Lei, tão logo seja aprovado									
<b>OBJETIVO Nº 1 .3 - Melhorar a qualidade dos serviços de saúde no município</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar as ações do Programa Saúde na Escola	Número de ações do Programa Saúde na Escola	Número	2021	10	10	10	Número	7,00	70,00
Ação Nº 1 - Realizar atualização vacinal dos estudantes, através da verificação da caderneta vacinal									
Ação Nº 2 - Realizar palestras de promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil									
Ação Nº 3 - Oferecer palestras e orientações sobre o combate ao mosquito Aedes Aegypti									
Ação Nº 4 - Oportunizar avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor									
Ação Nº 5 - Realizar palestras sobre a prevenção das violências contra as mulheres									
Ação Nº 6 - Prevenir o uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas (palestras e orientações)									
Ação Nº 7 - Realizar práticas corporais, da atividade física e do lazer, com fisioterapeuta e educador físico									
Ação Nº 8 - Promover palestras e material informativo sobre a prevenção de DST/AIDS e orientação sobre direito sexual e reprodutivo									
Ação Nº 9 - Prevenção das violências e dos acidentes									
Ação Nº 10 - Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos									

2. Implantar ações do programa de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis — IST e HIV/AIDS	Percentual de ações do programa de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis — IST e HIV/AIDS	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para os profissionais									
Ação Nº 2 - Promover campanhas de conscientização para a população									
Ação Nº 3 - Colocar dispensers de preservativos em universidades, bares e locais públicos de grande movimentação									
3. Ampliar o número de equipes de atenção básica (INE) com registro de oferta de procedimentos, atendimento individual e atividade coletiva em PICS	Número de equipes de atenção básica (INE) com registro de oferta de procedimentos, atendimento individual e atividade coletiva em PICS	Número	2021	6	10	10	Número	24,00	240,00
Ação Nº 1 - Expandir para outras Unidades de Saúde as PICS									
Ação Nº 2 - Registrar corretamente as práticas realizadas, no sistema e-SUS									
Ação Nº 3 - Ofertar atendimento integrativo para os usuários do SUS nas modalidades: acupuntura, auriculoterapia, reiki, meditação, barra de access, reflexologia e oficina de shantala									
Ação Nº 4 - Capacitar profissionais da rede para executarem as PICS									
Ação Nº 5 - Manter as práticas existentes e ofertar novas									
4. Ampliar o número de equipes de APS utilizando os recursos do TelessaúdeRS-UFRGS	Número de equipes de APS utilizando os recursos do TelessaúdeRS-UFRGS	Número	2021	10	27	27	Número	27,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar os médicos para acessarem o telessaúde sempre que necessário, evitando encaminhamentos desnecessários									
Ação Nº 2 - Utilizar o Telessaúde, por médicos e enfermeiros das Equipes de Atenção Básica									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais para a utilização do sistemas Telessaúde									
5. Ampliar a taxa de notificações de agravos relacionados ao trabalho	Taxa de notificações de agravos relacionados ao trabalho	Taxa	2021	9,28	42,00	45,00	Taxa	52,57	116,82
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento nas unidades de saúde para verificação das notificações									
Ação Nº 2 - Mobilizar os profissionais do município para a realização da notificação									
Ação Nº 3 - Realizar o registro no sistema									
Ação Nº 4 - Realizar atividades com os profissionais visando os princípios ergonômicos									
Ação Nº 5 - Investigar todas as denúncias de irregularidades									
Ação Nº 6 - Estabelecer uma relação mais próxima entre Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT e Unidades de Saúde									
6. Manter a população abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC) com tratamento em relação à população abastecida por SAC	Percentual da população abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC) com tratamento em relação à população abastecida por SAC	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	112,50	112,50
Ação Nº 1 - Coletar amostras de água, em diversos pontos da cidade, para análise									
Ação Nº 2 - Coletar amostras de água para consumo humano da rede de abastecimento da operadora									
Ação Nº 3 - Inspeccionar os logradouros públicos, pontos de abastecimento de água, valetas, ralos de esgotos, bueiros, destino dos dejetos, etc									
Ação Nº 4 - Realizar visitas em estabelecimentos em cumprimento à Portaria SES nº 1237/14 - limpeza de reservatórios coletivos de água									
Ação Nº 5 - Realizar inspeções nas ETA's e rede de distribuição									
Ação Nº 6 - Coletar amostras de água na zona rural									
Ação Nº 7 - Entregar hipoclorito para tratamento da água, na zona rural									
7. Manter o Número de visitas quinzenais nos Pontos Estratégicos infestados por Aedes Aegypti	Número de visitas quinzenais nos Pontos Estratégicos infestados por Aedes Aegypti	Número	2021	42	42	42	Número	42,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as visitas quinzenais nos 42 Pontos Estratégicos do município									
8. Reduzir o índice de infestação predial pelo Aedes Aegypti para	Índice de infestação predial pelo Aedes Aegypti	Percentual	2021	0,80	0,82	0,82	Percentual	0,84	102,44
Ação Nº 1 - Realizar educação nas escolas através do Programa Saúde na Escola									
Ação Nº 2 - Contratar profissionais (contrato ou concurso público)									

Ação Nº 3 - Monitorar através do LIRA os imóveis infestados									
Ação Nº 4 - Realizar a eliminação de possíveis criadouros de Aedes Aegypti									
Ação Nº 5 - Realizar orientações através das visitas domiciliares dos Agentes de Saúde									
<b>OBJETIVO Nº 1 .4 - Aprimorar os mecanismos de governança do SUS</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Oficina Ortopédica	Número de Oficina Ortopédica	Número	2021	0	1	Não programada	Número		
2. Habilitar um Centro Especializado em Reabilitação Física e Auditiva (CER II)	Número de Centro Especializado em Reabilitação Física e Auditiva (CER II)	Número	2021	0	1	Não programada	Número		
3. Realizar a obra de um Centro Especializado em Reabilitação (CER III)	Número de obra realizada de um Centro Especializado em Reabilitação (CER III)	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Superação de execução e conclusão									
Ação Nº 2 - Realizar o projeto para habilitação do serviço									
Ação Nº 3 - Apresentar o projeto para os gestores da macrorregião Sul em reunião do Colegiado Intergestores Regional									
Ação Nº 4 - Após habilitação, cadastrar o serviço no CNES									
Ação Nº 5 - Colocar em funcionamento até 90 dias após a conclusão obra									
4. Manter a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME)	Número de Relação Municipal de Medicamentos (REMUME)	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a atualização da REMUME anualmente									
Ação Nº 2 - Divulgar a REMUME para a utilização em todos os serviços da Rede de Atenção à Saúde									
Ação Nº 3 - Pesquisar demanda e oferta para homologação de pregões municipais para aquisição dos medicamentos									
Ação Nº 4 - Ofertar os medicamentos que constam na REMUME									
5. Manter o percentual de fiscalização realizada nos contratos vigentes com os prestadores de serviço	Percentual de fiscalização realizada nos contratos vigentes com os prestadores de serviço	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalizar todos os contratos vigentes									
Ação Nº 2 - Garantir ao usuário a oferta contratualizada									
6. Ofertar serviço de saúde remoto especializado - Telemedicina	Número de serviço de saúde remoto especializado - Telemedicina	Número	2021	0	5	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as consulta especializada através da telemedicina para os usuários do SUS									
<b>OBJETIVO Nº 1 .5 - Garantir financiamento adequado e sustentável que atenda às necessidades da Rede de Atenção à Saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aplicar, anualmente, no mínimo 15% (quinze por cento) em Ações e Serviços Públicos de Saúde da arrecadação dos impostos a que se refere a Constituição Federal	Percentual aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde da arrecadação dos impostos a que se refere a Constituição Federal	Percentual	2021	16,18	15,00	15,00	Percentual	25,68	171,20
Ação Nº 1 - Realizar pagamentos através da fonte de recurso ASPS - 0040									
Ação Nº 2 - Monitorar os pagamentos realizados nesta fonte de recurso									
Ação Nº 3 - Planejar os pagamentos para cumprir o mínimo de 15% em Ações e Serviços Públicos de Saúde									
2. Aumentar o índice do Indicador Sintético Final (ISF) do Programa Previne Brasil	Índice do Indicador Sintético Final (ISF) do Programa Previne Brasil	Índice	2021	0,00	8,00	Não programada	Índice		

3. Ampliar o percentual de cadastramento da população nas equipes válidas da APS	Percentual de cadastramento da população nas equipes válidas da APS	Percentual	2021	72,75	90,00	90,00	Percentual	58,42	64,91
Ação Nº 1 - Realizar mutirão para cadastramentos novos e atualização dos cadastros já realizados									
Ação Nº 2 - Realizar estudo e mapeamento do território que faltam cadastros									
Ação Nº 3 - Realizar educação permanente para reciclagem quanto aos cadastros, com os ACS									
Ação Nº 4 - Realizar o remapeamento dos território de todas as Unidades de Saúde da Família									
4. Ampliar o número de Equipes de Atenção Básica cadastradas no CNES	Número de Equipes de Atenção Básica cadastradas no CNES	Número	2021	25	30	30	Número	27,00	90,00
Ação Nº 1 - Mapear a cobertura das equipes de saúde no território									
Ação Nº 2 - Identificar as vulnerabilidades									
Ação Nº 3 - Solicitar ao Ministério da Saúde o credenciamento de equipes									
5. Ampliar o número de Equipes com adesão ao Programa Informatiza APS	Número de Equipes com adesão ao Programa Informatiza APS	Número	2021	15	30	Não programada	Número		

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Aplicar, anualmente, no mínimo 15% (quinze por cento) em Ações e Serviços Públicos de Saúde da arrecadação dos impostos a que se refere a Constituição Federal	15,00	25,68
	Implantar plano de carreira da SMS	1	0
	Manter o percentual de fiscalização realizada nos contratos vigentes com os prestadores de serviço	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Manter a taxa de Mortalidade Infantil abaixo de 12	12,00	20,78
	Realizar as ações do Programa Saúde na Escola	10	7
	Realizar as ações de Educação Permanente em Saúde	12	61
	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	9
	Reduzir o coeficiente bruto de mortalidade por AIDS	5,00	9,88
	Ampliar o percentual de cadastramento da população nas equipes válidas da APS	90,00	58,42
	Ampliar o número de equipes de atenção básica (INE) com registro de oferta de procedimentos, atendimento individual e atividade coletiva em PICS	10	24
	Manter em zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
	Ampliar o número de Equipes de Atenção Básica cadastradas no CNES	30	27
	Ampliar o número de equipes de APS utilizando os recursos do TelessaúdeRS-UFRGS	27	27
	Reduzir a razão de mortalidade materna	0,00	76,98
	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil (de 10 a 49 anos)	100,00	100,00
	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	9,00	7,77
	Ampliar Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana	60,00	0,00
	Ampliar o percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	60,00	0,00
	Ampliar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	60,00	0,00
	Ampliar a proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS, nos últimos 3 anos	40,00	0,00
Reduzir o percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta	76,00	76,92	
Ampliar Cobertura de acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família	75,00	75,99	
Ampliar o percentual de Idosos com registro do procedimento - Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	15,00	1,31	
Ampliar o número de atendimentos odontológicos realizados por cirurgiões dentistas	41.760	17.839	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	Realizar a obra de um Centro Especializado em Reabilitação (CER III)	1	0
	Ofertar serviço de saúde remoto especializado - Telemedicina	1	1

	Reduzir o índice de internações por Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC)	200,00	153,37
	Manter o percentual de dispositivos da Rede de Urgência e Emergência em funcionamento	100,00	100,00
	o percentual de dispositivos de média complexidade habilitados	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME)	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar a taxa de notificações de agravos relacionados ao trabalho	45,00	52,57
	Manter a população abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC) com tratamento em relação à população abastecida por SAC	100,00	112,50
	Manter o Número de visitas quinzenais nos Pontos Estratégicos infestados por Aedes Aegypti	42	42
	Reduzir o índice de infestação predial pelo Aedes Aegypti para	0,82	0,84
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter a taxa de Mortalidade Infantil abaixo de 12	12,00	20,78
	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	9
	Implantar ações do programa de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis — IST e HIV/AIDS	100,00	100,00
	Reduzir o coeficiente bruto de mortalidade por AIDS	5,00	9,88
	Manter em zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
	Investigar os óbitos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Ampliar a taxa de notificações de agravos relacionados ao trabalho	45,00	52,57
	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil (de 10 a 49 anos)	100,00	100,00
	Ampliar a cobertura vacinal da vacina tríplice viral, primeira dose, para crianças de 1 ano de idade	95,00	86,98
	Ampliar a cobertura vacinal da Campanha Nacional contra Influenza	90,00	55,41
	Ampliar o percentual de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose notificados no SINAN	100,00	100,00
	Manter Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias	100,00	100,00
	Ampliar o percentual de coleta de amostra por RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) em caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados e óbitos por SRAG	100,00	100,00
	Manter Percentual de monitoramento de casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos por SRAG no sistema SIVEP-Gripe	100,00	100,00

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	56.429.246,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.429.246,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	350.000,00	16.805.764,00	3.539.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.695.264,00
	Capital	0,00	0,00	500.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	15.000.100,00	5.064.920,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.065.020,00
	Capital	0,00	1.500.000,00	2.300,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.505.300,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	720.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.020.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	1.928.336,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.933.336,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 24/04/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Quanto aos indicadores da PAS 2025, apresentamos os dados alcançados e mantemos o compromisso em superar as dificuldades na assistência materno-infantil. Este relatório reflete um panorama onde a eficiência operacional e o alto investimento financeiro buscam equilibrar os desafios epidemiológicos, demonstrando excelência em processos de vigilância e educação em saúde.

**Objetivo 1.1: Promover Saúde Diretamente para o Cidadão**

Este bloco reflete o cuidado integral aos ciclos de vida, com conquistas e desafios assistenciais:

Destaques Positivos: Houve sucesso no controle da gravidez na adolescência, que registrou 7,77% (abaixo da meta de 9%) , e no cumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (75,99%).

Vigilância de Agravos: Foram atingidos 100% de êxito na investigação de óbitos de mulheres em idade fértil e relacionados ao trabalho, bem como no monitoramento de SRAG e testagem de HIV em casos de tuberculose.

Desafios: A Taxa de Mortalidade Infantil (20,78) e a Razão de Mortalidade Materna (76,98) ficaram acima das metas estabelecidas, indicando a necessidade de intensificar a rede de proteção. Da mesma forma, as coberturas vacinais de Influenza (55,41%) e Tríplice Viral (86,98%) precisam de estratégias de busca ativa para atingir as metas de segurança.

**Objetivo 1.2: Fortalecer o Trabalho e a Educação em Saúde**

O município demonstrou um investimento excepcional na qualificação dos seus servidores:

Educação Permanente: Foram realizadas 61 ações, superando amplamente a meta anual de 12.

Integração: O matriciamento sistemático entre CAPS e Atenção Básica atingiu o índice máximo de 100%.

O Plano de Carreira e a recomposição do quadro via concurso seguem como metas para o próximo período.

**Objetivo 1.3: Melhorar a Qualidade dos Serviços de Saúde**

Foco na expansão do acesso e na resolutividade da Atenção Primária (APS):

Inovação e Práticas: Destaca-se o uso de recursos de Telessaúde por 27 equipes e a expansão das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), ofertadas por 24 equipes.

Vigilância Ambiental: O controle de vetores foi rigoroso, com cumprimento total das 42 visitas quinzenais programadas aos pontos estratégicos.

Indicadores em Aberto: Os indicadores de nº 9 a 13 não foram apurados devido à descontinuidade das métricas pelo Ministério da Saúde em 2024.

**Objetivo 1.4: Aprimorar os Mecanismos de Governança do SUS**

Avanços em tecnologia e monitoramento de prestadores:

Telemedicina: Implementação de serviço remoto especializado em neuropediatria via CAPS.

Gestão de Contratos: Alcance de 100% na fiscalização dos contratos com prestadores de serviço.

Pendência: A obra do Centro Especializado em Reabilitação (CER III), permanece como desafio de infraestrutura.

**Objetivo 1.5: Garantir Financiamento Adequado e Sustentável**

Solidez financeira e cadastramento da população:

Investimento: Bagé investiu 25,68% da arrecadação de impostos em saúde, valor que supera significativamente o mínimo constitucional de 15%.

Rede Cadastrada: O município conta com 27 Equipes de Atenção Básica no CNES, com um percentual de cadastramento populacional de 58,42%.

Diante dos resultados apresentados, reafirmamos o compromisso desta gestão em converter os indicadores positivos em qualidade de vida e os desafios identificados em planos de ação, garantindo que o SUS em Bagé continue avançando de forma sólida, humanizada e eficiente para toda a população.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.  
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 24/04/2026.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	600,00	20.369.948,19	1.972.124,15	0,00	0,00	0,00	0,00	22.342.672,34
	Capital	0,00	708.335,99	5.748.285,47	42.644,86	0,00	0,00	0,00	0,00	6.499.266,32
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	15.027.703,39	7.833.959,72	0,00	0,00	0,00	0,00	22.861.663,11
	Capital	0,00	1.513.273,69	22.000,00	3.760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.539.033,69
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	575.714,45	160.242,23	0,00	0,00	0,00	0,00	735.956,68
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	1.350.210,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.350.210,79
	Capital	0,00	0,00	272.908,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	272.908,45
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	83.043.167,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83.043.167,42
	Capital	0,00	2.185.121,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.185.121,98
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>87.450.499,08</b>	<b>43.366.770,74</b>	<b>10.012.730,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>140.830.000,78</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2026.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	19,72 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	68,60 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	18,11 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	85,91 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,89 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,16 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.155,03
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,31 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,37 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,82 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,45 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,12 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	53,24 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,75 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2026.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	126.300.000,00	129.270.331,00	118.976.048,36	92,04
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	51.300.000,00	54.215.800,00	47.934.832,22	88,41
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	10.000.000,00	10.054.531,00	10.899.000,91	108,40

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	31.400.000,00	31.400.000,00	33.147.257,64	105,56
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	33.600.000,00	33.600.000,00	26.994.957,59	80,34
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>218.375.000,00</b>	<b>218.375.000,00</b>	<b>207.871.418,16</b>	<b>95,19</b>
Cota-Parte FPM	98.000.000,00	98.000.000,00	95.063.675,26	97,00
Cota-Parte ITR	5.000.000,00	5.000.000,00	4.965.728,58	99,31
Cota-Parte do IPVA	25.000.000,00	25.000.000,00	25.632.305,64	102,53
Cota-Parte do ICMS	89.000.000,00	89.000.000,00	81.259.578,69	91,30
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.375.000,00	1.375.000,00	950.129,99	69,10
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	<b>344.675.000,00</b>	<b>347.645.331,00</b>	<b>326.847.466,52</b>	<b>94,02</b>

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100		
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	350.000,00	1.805.138,61	708.935,99	39,27	0,00	0,00	0,00	0,00	708.935,99	
Despesas Correntes	270.000,00	600,00	600,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	
Despesas de Capital	80.000,00	1.804.538,61	708.335,99	39,25	0,00	0,00	0,00	0,00	708.335,99	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.500.000,00	1.513.273,69	1.513.273,69	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.513.273,69	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	1.500.000,00	1.513.273,69	1.513.273,69	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.513.273,69	
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	52.519.106,00	101.830.122,12	85.228.289,40	83,70	84.368.831,16	82,85	66.316.956,56	65,13	859.458,24	
Despesas Correntes	52.139.246,00	96.335.723,51	83.043.167,42	86,20	82.467.195,00	85,60	66.182.837,13	68,70	575.972,42	
Despesas de Capital	379.860,00	5.494.398,61	2.185.121,98	39,77	1.901.636,16	34,61	134.119,43	2,44	283.485,82	
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>54.369.106,00</b>	<b>105.148.534,42</b>	<b>87.450.499,08</b>	<b>83,17</b>	<b>84.368.831,16</b>	<b>80,24</b>	<b>66.316.956,56</b>	<b>63,07</b>	<b>3.081.667,92</b>	
<b>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS</b>					<b>DESPESAS EMPENHADAS (d)</b>		<b>DESPESAS LIQUIDADAS (e)</b>		<b>DESPESAS PAGAS (f)</b>	
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)					87.450.499,08		84.368.831,16		66.316.956,56	
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)					0,00		N/A		N/A	
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)					0,00		0,00		0,00	

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	87.450.499,08	84.368.831,16	66.316.956,56
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			49.027.119,97
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	38.423.379,11	35.341.711,19	17.289.836,59
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	26,75	25,81	20,28

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)
Empenhos de 2025	49.027.119,97	87.450.499,08	38.423.379,11	21.133.542,52	0,00	0,00	0,00	21.133.542,52	0,00
Empenhos de 2024	46.045.606,07	83.700.896,39	37.655.290,32	0,00	2.294.075,24	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2023	40.119.791,98	48.864.144,27	8.744.352,29	0,00	5.290.432,92	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2022	36.835.599,41	49.453.562,92	12.617.963,51	0,00	2.960.561,94	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2021	33.096.381,24	38.385.361,49	5.288.980,25	0,00	40.648,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2020	26.429.619,29	33.622.147,49	7.192.528,20	0,00	2.128.639,82	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2019	26.669.023,21	37.706.963,75	11.037.940,54	0,00	104.506,76	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2018	25.317.069,64	34.934.552,13	9.617.482,49	0,00	259.771,14	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2017	23.138.867,39	27.156.716,36	4.017.848,97	0,00	1.038,38	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2016	22.462.936,49	28.351.794,50	5.888.858,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2015	19.733.780,04	21.880.265,86	2.146.485,82	0,00	139,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2014	18.589.859,21	19.268.344,44	678.485,23	0,00	5.247,04	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2013	17.061.070,62	17.299.536,71	238.466,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)</b>	<b>0,00</b>
---	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	68.066.561,00	89.132.678,28	74.976.049,58	84,12
Provenientes da União	58.741.141,00	78.607.258,28	64.412.185,48	81,94
Provenientes dos Estados	9.325.420,00	10.525.420,00	10.563.864,10	100,37
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)</b>	<b>68.066.561,00</b>	<b>89.132.678,28</b>	<b>74.976.049,58</b>	<b>84,12</b>

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	20.808.364,00	36.765.955,34	28.133.002,67	76,52	20.995.687,45	57,11	20.995.458,79	57,11	7.137.315,22
Despesas Correntes	20.100.264,00	27.893.229,48	22.342.072,34	80,10	19.733.990,78	70,75	19.733.762,12	70,75	2.608.081,56
Despesas de Capital	708.100,00	8.872.725,86	5.790.930,33	65,27	1.261.696,67	14,22	1.261.696,67	14,22	4.529.233,66
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	20.103.220,00	26.791.633,69	22.887.423,11	85,43	19.564.129,59	73,02	12.563.504,49	46,89	3.323.293,52
Despesas Correntes	19.970.920,00	24.458.473,69	22.861.663,11	93,47	19.560.369,59	79,97	12.559.744,49	51,35	3.301.293,52
Despesas de Capital	132.300,00	2.333.160,00	25.760,00	1,10	3.760,00	0,16	3.760,00	0,16	22.000,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.020.000,00	1.020.000,00	735.956,68	72,15	711.496,81	69,75	711.496,81	69,75	24.459,87
Despesas Correntes	1.020.000,00	1.020.000,00	735.956,68	72,15	711.496,81	69,75	711.496,81	69,75	24.459,87
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.933.336,00	2.212.800,15	1.623.119,24	73,35	1.590.376,15	71,87	1.585.376,15	71,65	32.743,09
Despesas Correntes	1.882.336,00	1.394.825,15	1.350.210,79	96,80	1.343.343,70	96,31	1.338.343,70	95,95	6.867,09
Despesas de Capital	51.000,00	817.975,00	272.908,45	33,36	247.032,45	30,20	247.032,45	30,20	25.876,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	43.864.920,00	66.790.389,18	53.379.501,70	79,92	42.861.690,00	64,17	35.855.836,24	53,68	10.517.811,70

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	21.158.364,00	38.571.093,95	28.841.938,66	74,78	20.995.687,45	54,43	20.995.458,79	54,43	7.846.251,21
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	21.603.220,00	28.304.907,38	24.400.696,80	86,21	19.564.129,59	69,12	12.563.504,49	44,39	4.836.567,21
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.020.000,00	1.020.000,00	735.956,68	72,15	711.496,81	69,75	711.496,81	69,75	24.459,87
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.933.336,00	2.212.800,15	1.623.119,24	73,35	1.590.376,15	71,87	1.585.376,15	71,65	32.743,09
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	52.519.106,00	101.830.122,12	85.228.289,40	83,70	84.368.831,16	82,85	66.316.956,56	65,13	859.458,24
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	98.234.026,00	171.938.923,60	140.830.000,78	81,91	127.230.521,16	74,00	102.172.792,80	59,42	13.599.479,62
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	43.864.920,00	66.790.389,18	53.379.501,70	79,92	42.861.690,00	64,17	35.855.836,24	53,68	10.517.811,70
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	54.369.106,00	105.148.534,42	87.450.499,08	83,17	84.368.831,16	80,24	66.316.956,56	63,07	3.081.667,92

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Sul04/02/26 08:25:51

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 4.978.148,00	4578161,00
	10305512320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 154.971,00	0,00
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 77.672,32	77672,32

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 4.994.220,00	4994220,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 14.158.915,97	14158915,9
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 51.843,60	51843,60
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.600.000,00	2600000,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 850.000,00	850000,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 10.214.363,96	10214363,9
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 991.704,39	991704,39
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 120.543,00	120543,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 1.117.248,00	1117248,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 341.379,16	341379,16
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 303.163,21	303163,21
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 37.825,43	37825,43

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	11821226000125006	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	99.997,00	99.997,00	99.997,00	Executado Parcialmente		Jun/26	84.3 %
2025	36000696396202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000720458202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000703144202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000646396202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	90 %
2025	36000646396202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	90 %
2025	11821226000125012	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	399.987,00	399.987,00	399.987,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000714441202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000647234202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	90 %
2025	36000647234202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	90 %
2025	36000647234202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	90 %
2025	11821226000125012	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	399.987,00	399.987,00	399.987,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	11821226000125012	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	399.987,00	399.987,00	399.987,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000646396202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	90 %
2025	36000699269202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	600.000,00	600.000,00	600.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	63.33 %
2025	36000703144202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000699269202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	600.000,00	600.000,00	600.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	63.33 %
2025	36000714441202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000646327202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	99 %
2025	36000646327202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	99 %
2025	36000646357202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	90 %
2025	36000703144202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000714441202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000646287202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Totalmente	Abr/26		100 %

Fonte: InvestSUS - FNS

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Informamos que, para a reunião ordinária, a Contabilidade do FMS realizará a prestação de contas da Execução Orçamentária e Financeira. Na oportunidade, serão apresentados fisicamente os balancetes detalhando a aplicação do percentual constitucional, a evolução das despesas por blocos de atenção. O objetivo é garantir a total transparência sobre o fluxo de caixa do Fundo e assegurar que os recursos vinculados estão sendo aplicados.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 24/04/2026.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Informamos que, no período correspondente a esta prestação de contas, não houve a realização de auditorias.

## 11. Análises e Considerações Gerais

O exercício de 2025 consolidou uma gestão pautada pela transparência, alto investimento e robustez assistencial. O município aplicou 25,68% de sua arrecadação em saúde, superando amplamente o mínimo constitucional e garantindo a manutenção de 1.004 profissionais e 27 equipes de Estratégia de Saúde da Família.

Destaques do Exercício:

- Eficiência Operacional: A rede registrou 816.465 atendimentos, com forte atuação na Atenção Básica através de 336.395 visitas domiciliares.
- Vigilância e Qualificação: Alcançamos 100% de êxito na investigação de óbitos (mulheres em idade fértil e causas trabalhistas) e no monitoramento de SRAG. A Educação Permanente foi destaque com 61 ações realizadas.
- Inovação: Implementação da Telemedicina em neuropediatria e expansão das PICS para 24 equipes.
- Perfil Epidemiológico: As doenças circulatórias e respiratórias lideraram as 8.216 internações, reforçando a necessidade do manejo de doenças crônicas na APS.

**Desafios e Compromissos:** Embora o controle da gravidez na adolescência (7,77%) tenha sido positivo, a gestão reconhece a necessidade crítica de reestruturar as ações voltadas à Mortalidade Infantil (20,78) e Materna (76,98), além de ampliar as coberturas vacinais de Influenza e Tríplice Viral.

Bagé encerra 2025 com contas equilibradas, ausência de auditorias negativas e uma rede física plenamente operacional. O compromisso para o próximo ciclo é converter a solidez financeira e administrativa em melhoria direta nos indicadores de saúde materno-infantil, garantindo um SUS cada vez mais resolutivo.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O encerramento do exercício de 2025 marca também a conclusão da vigência do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025. A partir de 2026, a gestão da saúde em Bagé será norteadada pelo novo PMS 2026-2029, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, que traz uma análise situacional profunda e metas realinhadas às necessidades atuais da nossa população.

Com base nos resultados apurados neste RAG e no diagnóstico do novo quadriênio, recomendam-se as seguintes prioridades:

- **Enfrentamento Crítico na Saúde Materno-Infantil:** É urgente a implementação de um Plano de Contingência para reverter a instabilidade da Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) e da Razão de Mortalidade Materna (RMM). Recomenda-se a qualificação do acompanhamento na APS, com busca ativa de gestantes e puérperas, integrada à excelência obstétrica na alta complexidade.
- **Fortalecimento da Resolutividade da APS:** Para reduzir o alto volume de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), o próximo exercício deve focar no aumento da capacidade de diagnóstico precoce e manejo efetivo de doenças no nível primário.
- **Controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT):** Dado que as doenças do aparelho circulatório e neoplasias dominam o perfil de mortalidade prematura, recomenda-se a estruturação de linhas de cuidado especializadas e o controle rigoroso de fatores de risco na rede básica.
- **Qualificação da Assistência Especializada:** É fundamental otimizar os fluxos de referência e contrarreferência, garantindo acesso célere a exames e consultas, além de fortalecer a Articulação Federativa para suprir lacunas na média e alta complexidade.
- **Atualização de Sistemas e Cadastros:** Manter o esforço de qualificação das bases de dados (e-SUS e SIOPS) iniciado em 2025 para garantir que o novo ciclo do PMS seja monitorado com precisão técnica e transparência.

---

GILSON ANTONIO MACHADO  
Secretário(a) de Saúde  
BAGÉ/RS, 2025

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:  
avaliado pelo CMS

### Introdução

- Considerações:  
avaliado pelo CMS

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
avaliado pelo CMS

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
avaliado pelo CMS

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
avaliado pelo CMS

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
avaliado pelo CMS

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Aprovado pelo cms

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Aprovado com ressalvas

### Auditorias

- Considerações:  
Não houve auditorias

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

**Assunto:** Análise do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025

**Interessado:** Secretaria Municipal de Saúde de Bagé

#### I ¿ RELATÓRIO

Trata-se da análise do Relatório Anual de Gestão (RAG) do exercício de 2025, apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde, instrumento previsto na Lei Complementar nº 141/2012, com a finalidade de demonstrar o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde e a aplicação dos recursos públicos em saúde.

O documento foi submetido à apreciação deste Conselho Municipal de Saúde, órgão colegiado deliberativo e permanente do SUS no âmbito municipal.

#### II ¿ ANÁLISE TÉCNICA

##### 1. Aspectos positivos

- Cumprimento do mínimo constitucional de aplicação em saúde, com investimento de **25,68% da receita**, acima do limite mínimo de 15%
- Ampliação de ações de educação permanente em saúde (61 ações realizadas)
- Cobertura integral de indicadores estratégicos de vigilância (investigação de óbitos, SRAG, tuberculose/HIV)
- Expansão de práticas assistenciais (Telessaúde e PICS)

##### 2. Fragilidades identificadas

###### 2.1 Indicadores críticos de saúde

- Mortalidade infantil acima da meta (20,78)
- Mortalidade materna elevada (76,98)
- Ocorrência de sífilis congênita (9 casos)
- Baixa cobertura vacinal (Influenza: 55,41%)

Tais indicadores evidenciam fragilidade na atenção materno-infantil e na Atenção Primária à Saúde.

###### 2.2 Inconsistência entre produção e resultados

Apesar do elevado volume de atendimentos (mais de 800 mil procedimentos), observa-se baixa resolutividade nos indicadores sensíveis.

Indício de:

- Fragilidade na qualidade da assistência
- Deficiência na coordenação do cuidado

###### 2.3 Problemas na Atenção Básica

- Baixo cadastramento populacional (58,42%)
- Indicadores essenciais não mensurados ou com resultado zero (pré-natal, exames)  
Possível falha de registro ou execução das ações.

#### 2.4 Gestão e governança

- Inconsistência de dados no Fundo Municipal de Saúde
- Não execução de metas estruturais (ex: CER III)
- Ausência de detalhamento da atuação do CMS no relatório

#### 2.5 Estrutura do gasto

- Elevada despesa com pessoal (51,31%)
  - Baixa participação de medicamentos (2,37%)
- Indica possível desequilíbrio na alocação de recursos.

#### III é CONCLUSÃO

O Conselho Municipal de Saúde de Bagé conclui que:

- O RAG 2025 demonstra **regularidade formal e transparência na apresentação dos dados**;
- Contudo, evidencia **desempenho insatisfatório em indicadores estratégicos**, especialmente na saúde materno-infantil;
- Há **inconsistência entre volume de produção e resultados em saúde**, indicando necessidade de qualificação da assistência;
- Persistem **fragilidades na gestão, monitoramento e execução de políticas públicas**.

#### IV é PARECER

Diante do exposto, este Conselho manifesta-se:  
Pela aprovação com ressalvas

#### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

##### RECOMENDAÇÕES

1. Elaboração de plano emergencial para redução da mortalidade infantil e materna
2. Reestruturação da atenção pré-natal
3. Fortalecimento da Atenção Primária e do cadastramento populacional
4. Revisão da alocação de recursos financeiros
5. Qualificação dos registros nos sistemas de informação
6. Apresentação periódica de relatórios ao CMS

Status do Parecer: Aprovado com Ressalvas

BAGÉ/RS, 24 de Abril de 2026

---

Conselho Municipal de Saúde de Bagé